

O PROJETO PEQUENO CIDADÃO NA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE

KELLI VERGARA WATANABE¹; ELIEZER DE SOUZA PIRES²; HENRIQUE MANTOVANI BALDASSO³; VALENTINA FARIA TRAMONTIN⁴; FLÁVIA BRAGA DE AZAMBUJA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – kelli.watanabe@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eliezerspires@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - h.baldasso@me.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – valentina.f.tramontin@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas– flaviaazambuja@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é uma forma de envolver a academia com a comunidade, conforme RODRIGUES et al. (2013) “é um instrumento a ser utilizado pela Universidade para a efetivação do seu compromisso social”. Além de desenvolver o papel social, os programas e projetos de extensão permitem maior aprendizado a seus alunos, possibilitando que estes consigam unir a teoria vista nas salas de aula à prática e/ou viver novas experiências que agreguem na sua formação acadêmica e profissional.

De acordo com o Art 2º do Plano Nacional de Extensão (PNE, 2011), vigente entre os anos de 2011 e 2020 “a extensão é considerada como a atividade acadêmica que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação entre universidade e sociedade”.

O projeto de extensão que será descrito neste artigo é o Projeto Pequeno Cidadão, que foi criado na Empresa Júnior do Curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas - Emad Jr., com o intuito de integrar seus membros e graduandos de outros cursos da UFPel à sociedade local. A forma de integração é realizada por ações dos integrantes do projeto voltadas a alunos de cinco e seis anos de idade, da Escola Municipal de Educação Infantil Marechal Ignácio Rolim, em Pelotas - RS.

Dentre as muitas escolas existentes na cidade de Pelotas, esta foi a escolhida devido sua proximidade com o Campus Porto da UFPel, que é onde os participantes do projeto estudam e por outros fatos relevantes, como a sua importância histórica, sendo o 1º Centro de Recreação Infanto-Juvenil e 1ª Escola Estadual de Educação Infantil na cidade de Pelotas.

O envolvimento entre as partes é feito através de formas lúdicas, oficinas, brincadeiras e leituras. O objetivo principal é passar comportamento cidadão às crianças, como por exemplo: conscientização sobre meio ambiente; aspectos familiares e da sociedade em geral, para que as crianças vivenciem e se familiarizem com questões que são importantes para o convívio em sociedade.

O objetivo deste artigo é mostrar o desenvolvimento do Projeto Pequeno Cidadão e evidenciar a importância da integração da universidade com a sociedade, mostrando os benefícios que a extensão universitária pode oferecer à comunidade e aos integrantes do projeto, que podem vivenciar experiências fora da sala de aula.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para elaboração deste artigo foi o método de estudo de caso descritivo, pois os fatos foram observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem interferência dos autores. A pesquisa classifica-se como estudo de caso descritivo. Segundo YIN (2001), os estudos de caso descritivos procuram apenas apresentar um quadro detalhado de um fenômeno para facilitar a sua compreensão, pois não há a tentativa de testar ou construir modelos teóricos.

Para atingir os objetivos da pesquisa foram efetuadas as seguintes análises: análise bibliográfica do projeto, que foi submetido e aprovado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da UFPel; análise do relatório final do projeto, que foi elaborado para relatar as atividades realizadas em 2014; análise do Plano Nacional de Extensão Universitária; e pesquisa bibliográfica sobre a integração da universidade e sociedade através de projetos de extensão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Pequeno Cidadão foi criado em 2012, mas sua aprovação por parte da UFPel aconteceu apenas em julho de 2014, desta forma, nem todas as atividades propostas em sua elaboração inicial já foram realizadas. O projeto, atualmente conta com 17 participantes, duas bolsas de extensão e ajuda financeira de patrocínio e ações da Emad Jr. com renda revertida ao projeto.

Nos anos de 2012 e 2013 a escola já era parceira do projeto, desta forma, algumas atividades foram realizadas em festas comemorativas, como ações de páscoa e natal, por exemplo, estas participações foram ambientando as duas partes.

No ano de sua aprovação, o projeto priorizou a reforma da brinquedoteca da escola, para proporcionar às crianças um ambiente de entretenimento e leitura e para servir de ambiente para a realização das atividades do projeto.

Nesse ano de 2015, foi aberto um edital ampliando a demanda para diversos cursos, visando à participação de estudantes de outras áreas no projeto. Hoje o projeto conta com a participação de alunos dos cursos de Administração, Processos Gerenciais e Psicologia.

A partir dessa nova configuração, as atividades foram reestruturadas. Com o auxílio de uma Psico-Pedagoga que norteou o trabalho, foram construídas novas atividades que começarão a ser desenvolvidas no início do segundo semestre letivo da escola parceira e da UFPel. A execução do projeto será realizada em alguns dias da semana, nos turnos manhã e tarde. Os grupos que farão as atividades serão escolhidos conforme a disponibilidade de horários dos integrantes.

A forma lúdica de ensino é muito utilizada em projetos com crianças, é a maneira que transpassa as mensagens que o projeto pretende agregar as crianças de forma mais eficaz e faz com que elas entendam essas mensagens de forma inclusiva, como afirma Pinho:

O lúdico na educação infantil proporciona à criança estar em contato com o saber de forma prazerosa e ao mesmo tempo necessária para a sua formação intelectual e subjetiva, dando-lhe a oportunidade de transpor sua realidade para um mundo imaginário criado por ela própria. (PINHO, 2013)

Entre as primeiras atividades programadas para esta nova etapa, será oportunizado um primeiro contato das crianças com a língua espanhola. Esse contato será propiciado por uma das bolsistas do projeto, que é intercambista da Colômbia e cursa Bacharelado em Administração. Essa ação tanto oportunizará à intercambista uma experiência na área social através da convivência com algumas crianças da cidade de Pelotas, quanto oportunizará às crianças diversidade cultural através de um primeiro contato com uma língua estrangeira.

Logo após as aulas de espanhol, começarão atividades culturais e educativas, a fim de conscientizar os alunos da escola sobre a importância de certos comportamentos e aspectos da vida em sociedade. Um exemplo de assunto que será tratado é a preservação do meio ambiente, de acordo com BORILLE et al. (2013) “os alunos precisam saber que eles podem preservar com atitudes simples, porém, importantes para o meio ambiente e para o ser humano”.

A atividade de contação de histórias será feita através de livros que passem mensagens importantes para as crianças. De acordo com PINTO (s.d.) essa atividade de contar histórias incentiva a imaginação, a leitura, a ampliação do repertório cultural das crianças e a criação de referenciais importantes ao desenvolvimento cognitivo.

4. CONCLUSÕES

O Projeto Pequeno Cidadão pretende ajudar na formação, não só escolar, mas também pessoal e cidadã, das crianças que serão atingidas por ele, isso será feito através de atividades lúdicas, onde o principal objetivo é que essas crianças aprendam participando e interagindo com os estudantes de graduação da UFPel.

Para os estudantes que estão desenvolvendo o projeto, ele contribuirá na formação social, pessoal e até mesmo profissional, fazendo com que estes saiam de suas zonas de conforto e coloquem em prática sua formação, revisando e ensinando conceitos que são importantes não só para crianças, mas para adultos também.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

Artigo

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v.1, n.16, p.141-148, 2013.

Documentos eletrônicos

BORILLE, D. R. G.; RODRIGUES,C.M.; SILVA, L. D.; FERNANDES, G. N. S. **A conscientização das crianças no ambiente escolar: reciclar para preservar.** Acessado em 24 jul. 2015. Online. Disponível em: <<http://www.fesurv.br/imgs/A%20CONSCIENTIZA%C3%87%C3%83O%20DAS%20CRIAN%C3%87AS%20NO%20AMBIENTE%20ESCOLAR%20RECICLAR%20PARA%20PRESERVAR.pdf>>

PINHO, M. M. O lúdico na Educação Infantil: uma forma atrativa de ensinar e aprender. WebArtigos, 19 fev. 2013. Acessado em 21 jul. 2015. Online. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/o-ludico-na-educacao-infantil-uma-forma-atrativa-de-ensinar-e-aprender/104098/>>

PINTO, F. C. A. A importância de contar histórias. Acessado em 24 jul. 2015. Online. Disponível em: <<http://www.projetoamplitude.org/com-a-palavra-amplitude/a-importancia-de-contar-historias/>>

Plano Nacional de Extensão Universitária– PNExt. Acessado em: 23 jul. 2015. Online. Disponível em: <<http://pdi.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2011/09/Plano-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-2011-2020.pdf>>